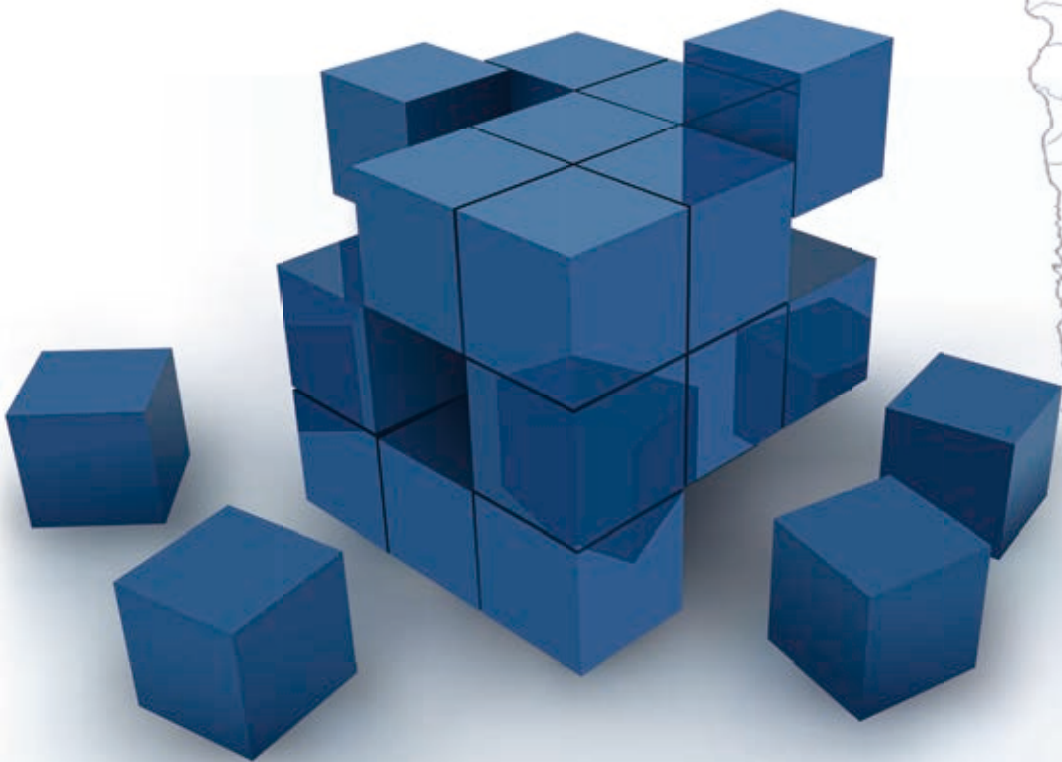
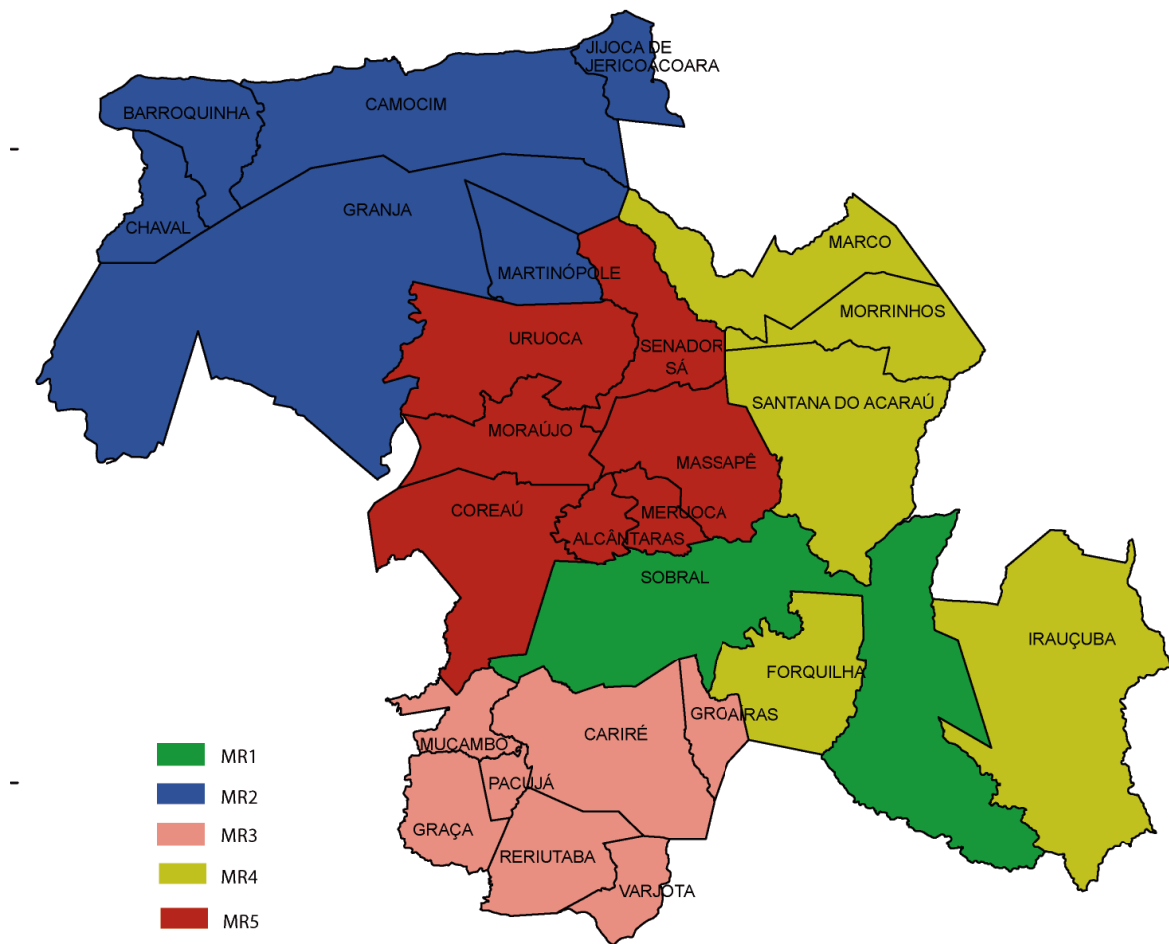




ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO



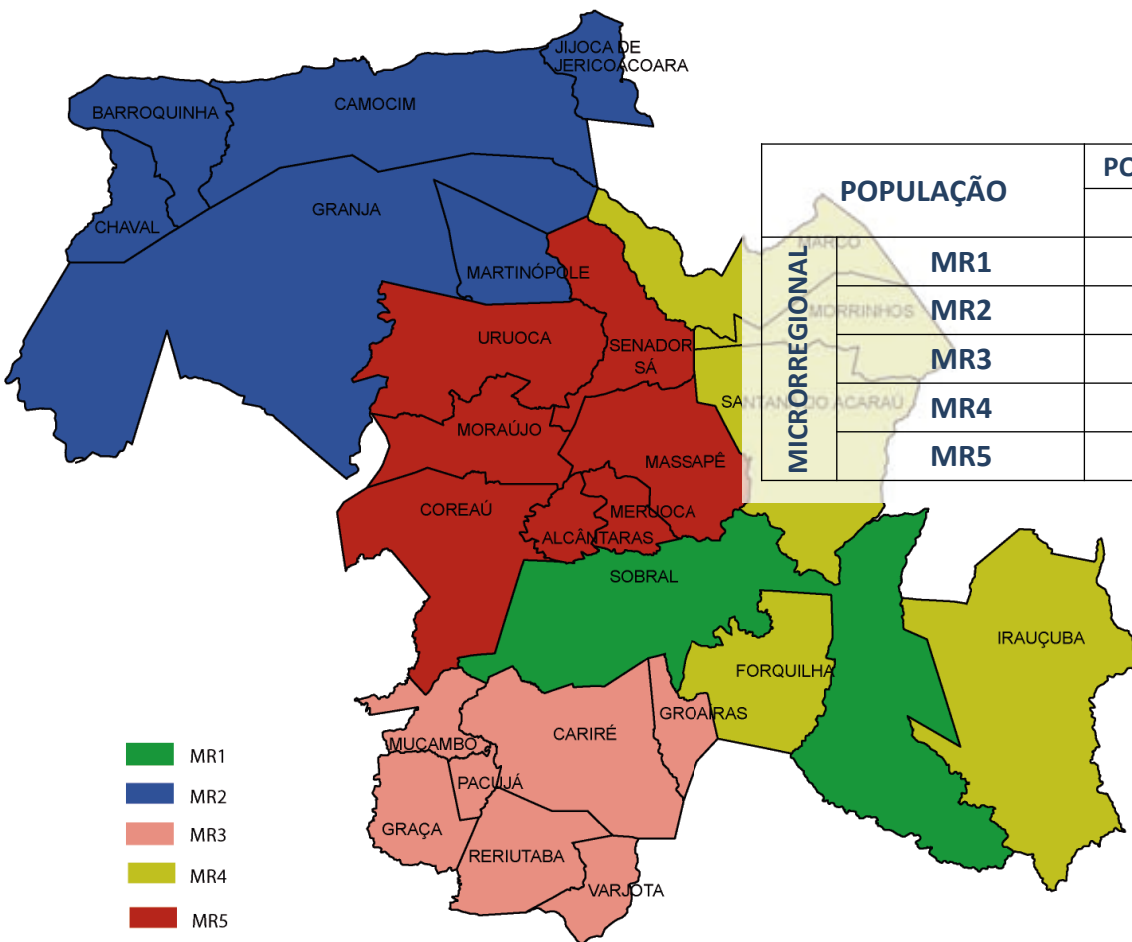


O Escritório Regional Norte, situa-se na Mesorregião Noroeste do Ceará, e congrega em sua área de atuação, um conjunto de 26 municípios que juntos, abrigam 8,11% da população cearense.

Senhor de alta densidade empresarial e forte dinamismo econômico, o território operacional do escritório detêm indicadores socioeconômicos, que vêm evoluindo significativamente nos últimos anos, e que respondem, hoje, por 5,48% do PIB estadual, com uma média de IDH 0,60.

ESCRITÓRIO REGIONAL NORTE

POPULAÇÃO



POPULAÇÃO		POPULAÇÃO*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		849.897	9,61%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	162.798	1,84%	19,16%
	MR2	274.458	3,10%	32,29%
	MR3	187.748	2,12%	22,09%
	MR4	124.091	1,40%	14,60%
	MR5	100.802	1,14%	11,86%

* Estimativa de 2014

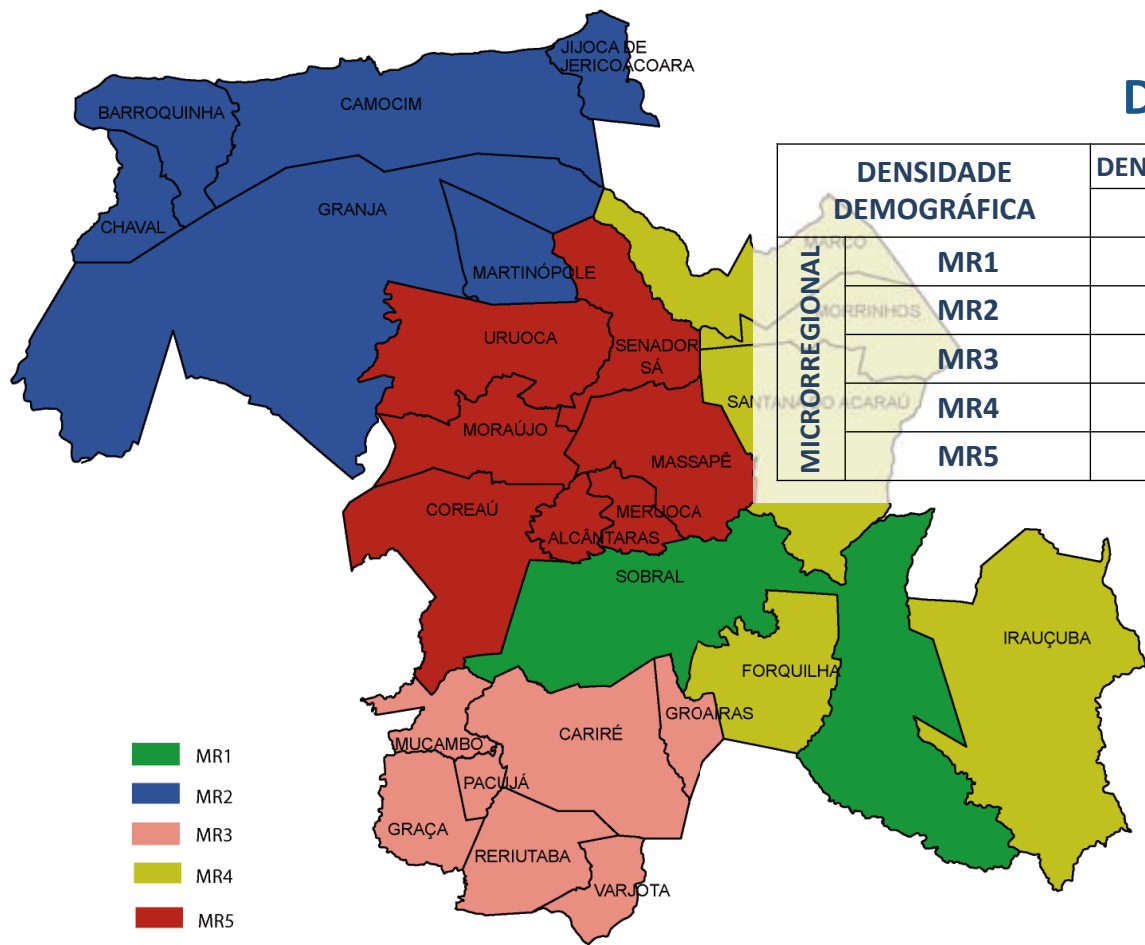
Tendo **Sobral** como cidade sede, o **Escritório Regional Norte** integra 5 (cinco) microrregionais.

Somente a MR1, que contempla o município sede do escritório, responde por quase 20% de toda a população regional. A MR2 e a MR3 concentram mais de 54% das pessoas que habitam o território, ficando com as demais, os 26% restantes da população.

A cidade sede, SOBRAL, sozinha concentra uma população de 199.750 habitantes, seguida de longe por Camocim (62 mil) e Granja (54 mil).

As cidades menos populosas são Senador Sá e Pacujá, com 7,3 mil e 6,15 mil habitantes respectivamente.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



DENSIDADE DEMOGRÁFICA

MICRORREGIONAL	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	DENS (Hab/Km ²)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		45,59	76,73%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	34,45	57,98%	75,57%
	MR2	129,73	218,35%	284,56%
	MR3	56,04	94,31%	122,91%
	MR4	24,78	41,70%	54,35%
	MR5	29,29	49,29%	64,24%

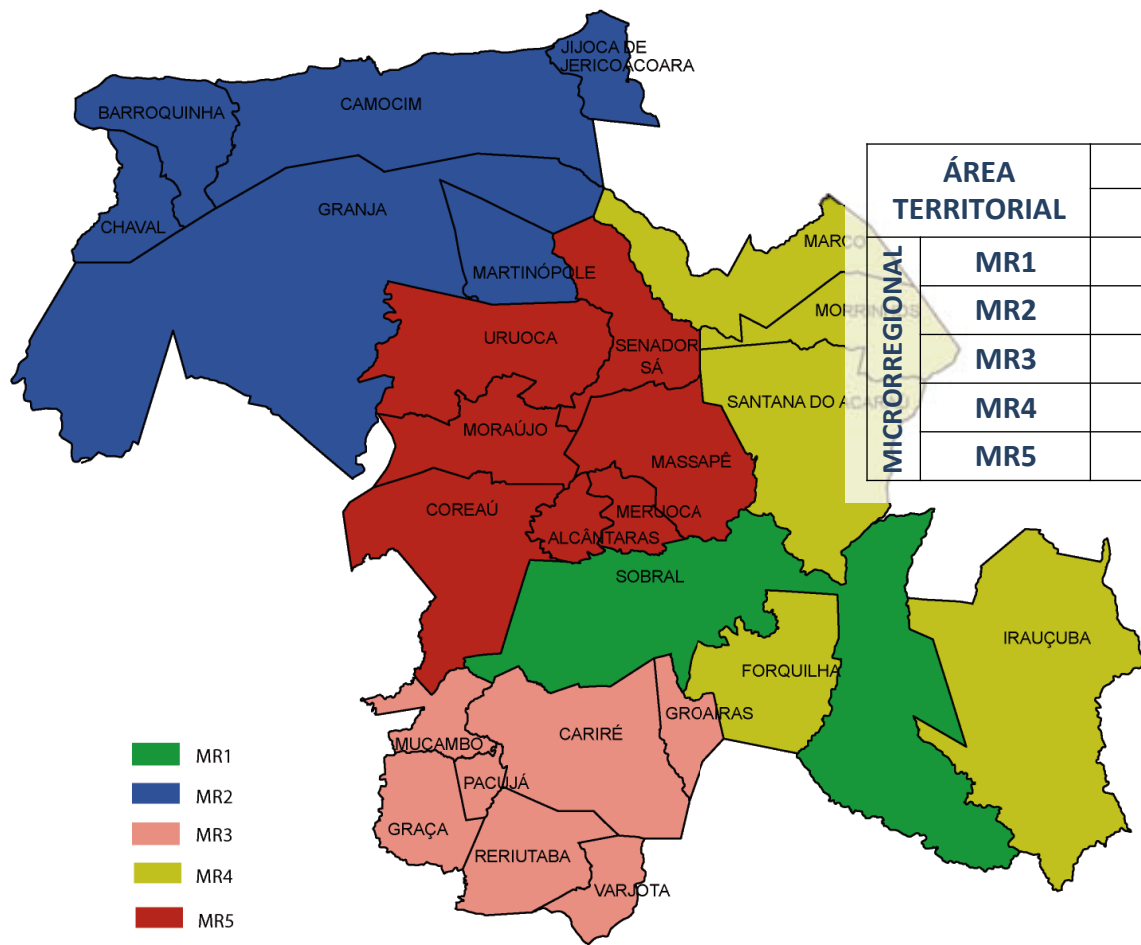
*Dados de 2014

A área territorial de atuação do **Escritório Regional Norte** apresenta uma DENSIDADE DEMOGRÁFICA da ordem de 45,59 hab/km², considerada média para os padrões globais, mas ainda inferior à do estado como um todo.

A microrregional MR2, atende uma área de altíssima densidade demográfica, com quase 129 hab/km², enquanto a MR3, com cerca de 56 hab/km², e as demais microrregionais apresentam densidades bem inferiores.

Em toda a região, a cidade de Sobral se destaca com uma densidade demográfica de 94,09 hab/km², sendo que, 88,35% dela vive em zona urbana.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



ÁREA TERRITORIAL

ÁREA TERRITORIAL	Km ² *	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	18.641,87	12,53%	100,00%
MICROREGIONAL MR1	4.725,51	3,18%	25,35%
MR2	2.115,53	1,42%	11,35%
MR3	3.350,53	2,25%	17,97%
MR4	5.008,29	3,37%	26,87%
MR5	3.442,00	2,31%	18,46%

*Dados de 2014



O **Escritório Regional Norte** responde pelo atendimento a uma área territorial superior a 18 mil quilômetros quadrados, que representa mais de 12,5% de todo o território cearense.

Só a microrregional MR4 responde por quase 1/3 de toda a área da região, enquanto a MR2 fica com apenas 11%.

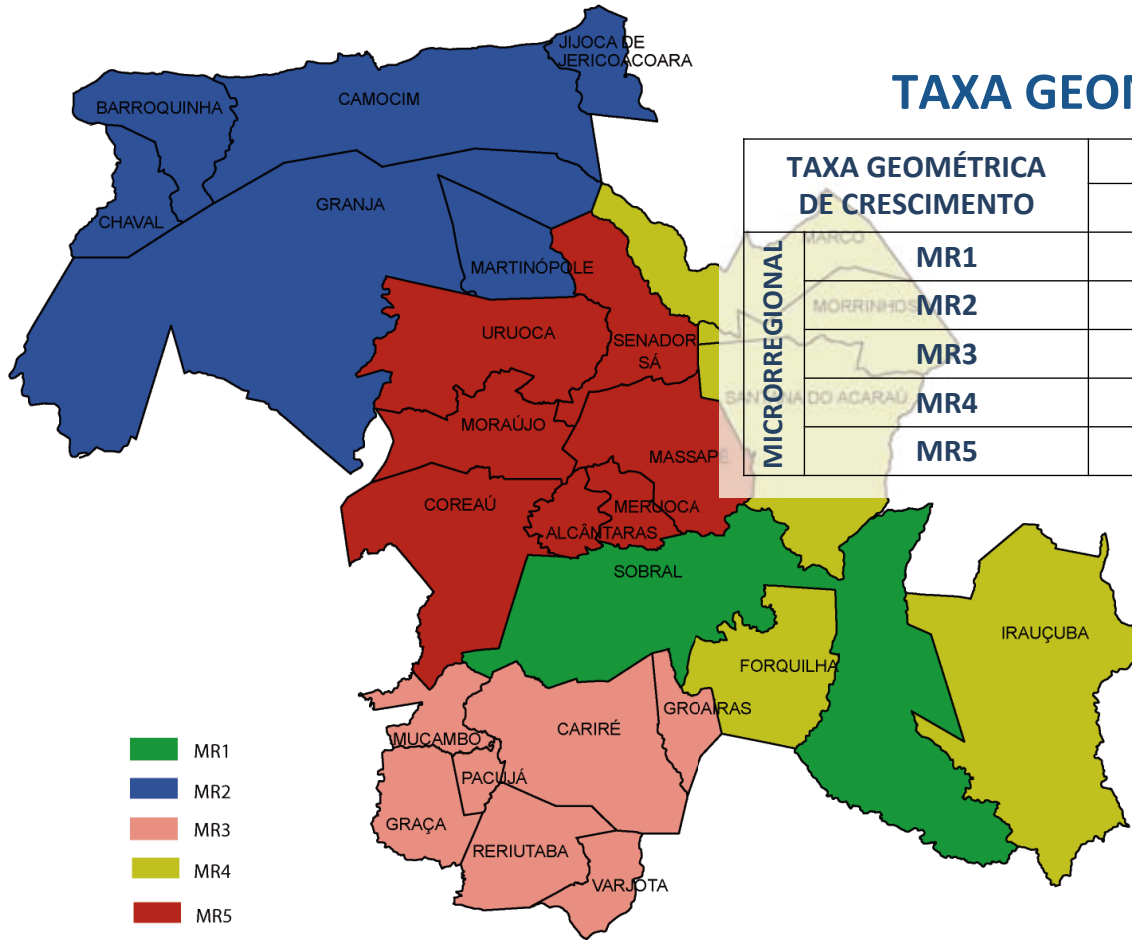
Das cidades envolvidas, Granja ocupa o maior território, respondendo sozinha por 2,7mil km². Sobral vem em seguida com 2,13mil Km². A cidade de menor área territorial é Pacujá que ocupa apenas 76 Km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO

TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO	TGC (%)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	1,36	163,14%	100,00%
MR1	1,95	232,53%	142,53%
MR2	1,45	173,56%	106,39%
MR3	0,58	69,54%	42,62%
MR4	0,50	60,04%	36,80%
MR5	1,36	163,14%	100,00%

*Dados de 2000 a 2010



A região de abrangência da atuação do **Escritório Regional Norte** apresentou, entre os anos de 2000 e 2012, uma Taxa Geométrica de Crescimento bem superior à média da apresentada pelo Estado como um todo, alcançando o índice de 1,28% (contra 0,84% do Estado).

Das microrregionais, a que mais cresceu foi a MR1 (1,95%), seguida pela MR2 (1,45%) e MR5 (1,36%). A região foi uma das que conquistou crescimento da densidade demográfica mais acentuada na primeira década do século XXI.

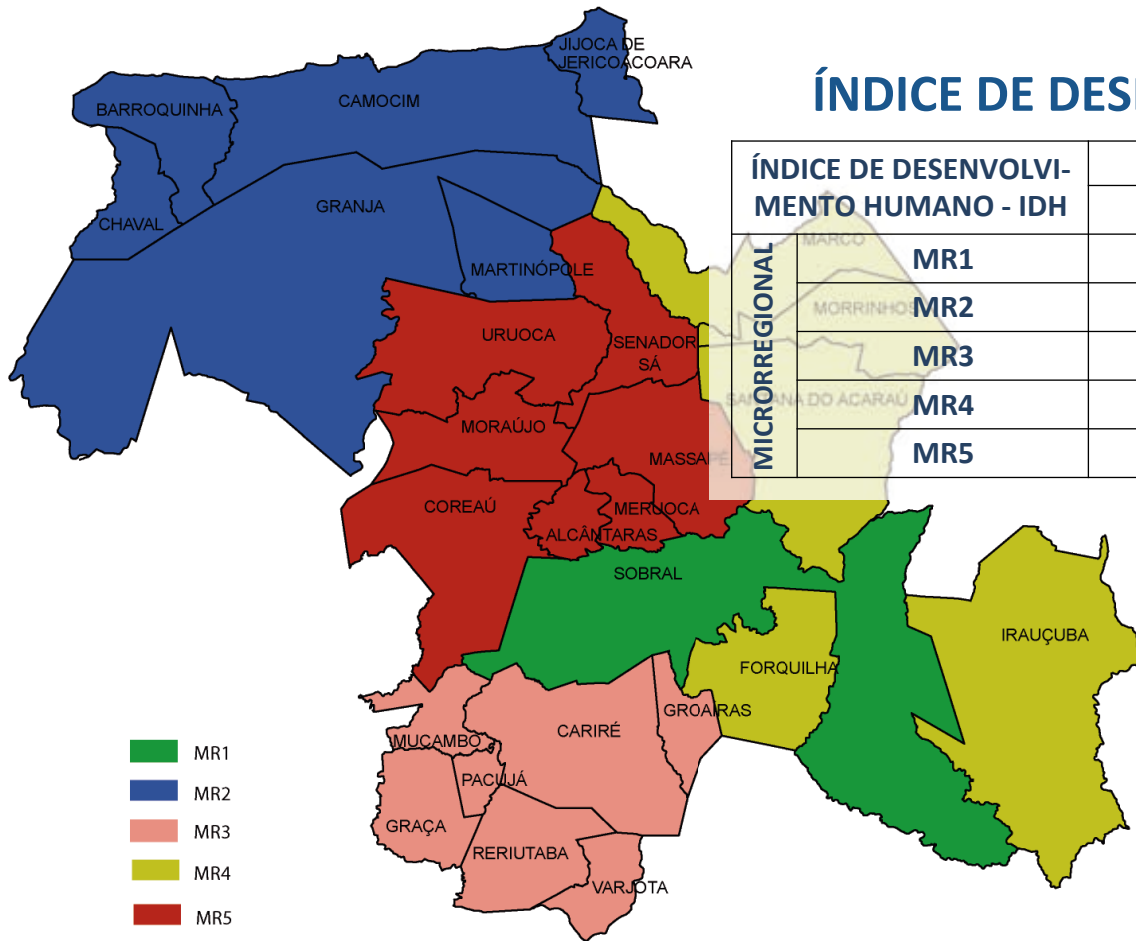
A cidade sede do Escritório, Sobral, quase dobrou de tamanho, tendo apresentado crescimento de 1,95% ao ano, perdendo apenas para Jijoca de Jericoacoara (3,47%), Forquilha (2,12%) e Senador Sá (2,03%).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH		IDH*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		0,61	99,18%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	0,71	116,67%	117,63%
	MR2	0,61	99,84%	100,66%
	MR3	0,61	99,18%	100,00%
	MR4	0,61	98,86%	99,67%
	MR5	0,60	98,53%	99,34%

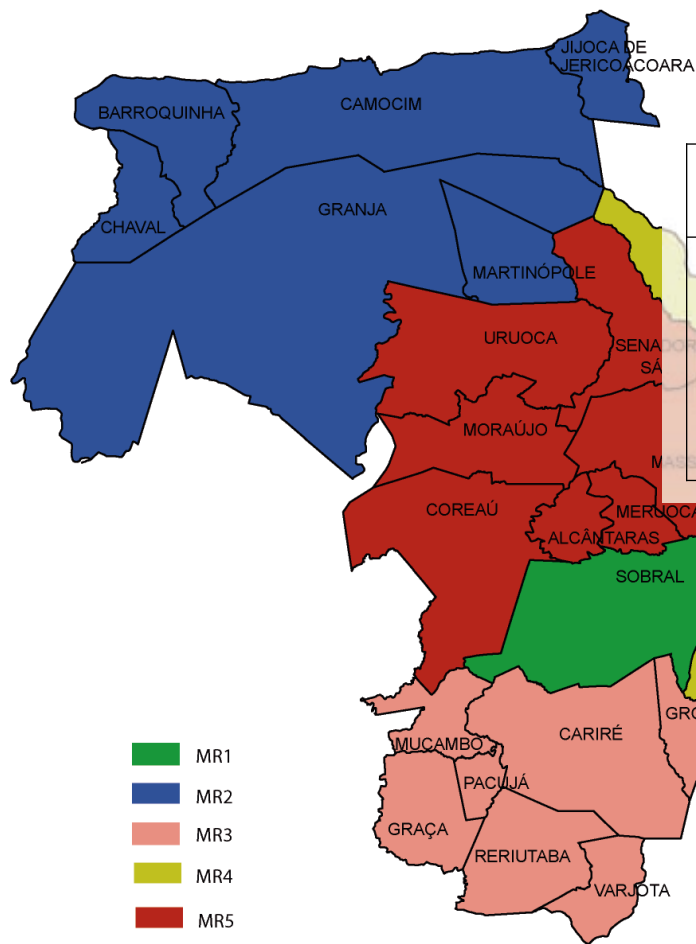
*Dados de 2010



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional Norte**, apresenta, em média, IDH = 0,61, valor situado no limite de médio para baixo, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). A microrregional MR1, destaca-se como área de melhor desenvolvimento humano. Sobral é a cidade que apresenta um dos maiores de todo o Estado, 0,71.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

PRODUTO INTERNO BRUTO [PIB NOMINAL]		PIB (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		5.987.102.043,00	6,80%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	986.381.759,00	1,12%	16,48%
	MR2	2.777.913.623,00	3,16%	46,40%
	MR3	1.039.354.953,00	1,18%	17,36%
	MR4	714.743.311,00	0,81%	11,94%
	MR5	468.708.397,00	0,53%	7,83%

*Dados de 2011

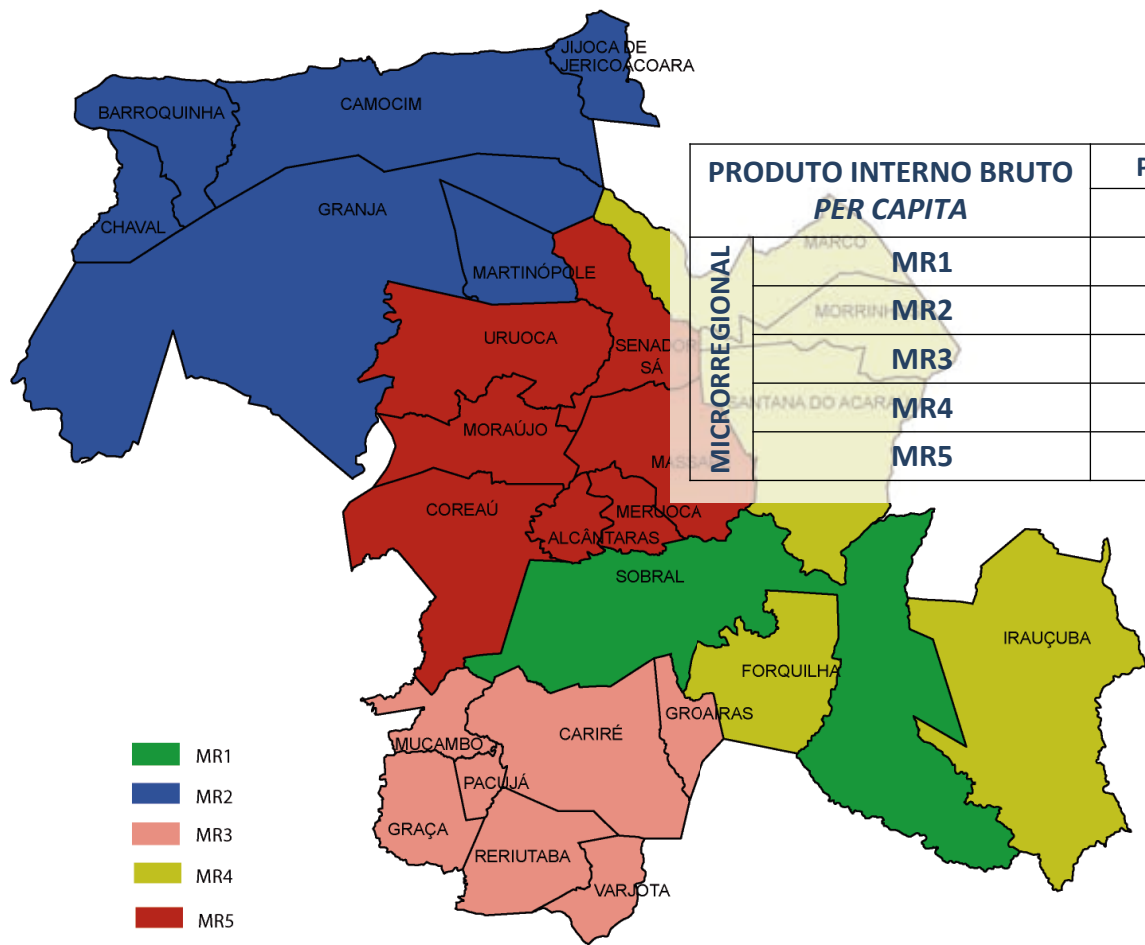


O **Escritório Regional Norte** concentra um dos mais ricos territórios do estado do Ceará, porém com marcantes desigualdades econômicas.

Com um PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) de R\$ 5,9 bilhões, tem concentrada nas áreas de abrangência da microrregional MR2, mais de 46% de toda a sua riqueza, com R\$ 2,7 bilhões. A segunda microrregional em PIB é a MR3, com R\$ 1bilhão. Enquanto isso a MR5 apresenta um PIB de apenas R\$ 468 milhões.

Só a cidade sede, SOBRAL, detêm um PIB de R\$ 2,4 bilhões, que representa mais de 50% do PIB regional. No outro extremo, o PIB de Pacujá é de apenas R\$ 27 milhões.

ASPECTOS ECONÔMICOS



PIB PER CAPITA

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA	PIB PC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	7.310,18	70,87%	100,00%
MICROREGIONAL MR1	6.194,43	60,06%	84,74%
MR2	10.669,02	103,44%	145,95%
MR3	5.746,99	55,72%	78,62%
MR4	5.889,59	57,10%	80,57%
MR5	4.822,55	46,76%	65,97%

*Dados de 2011

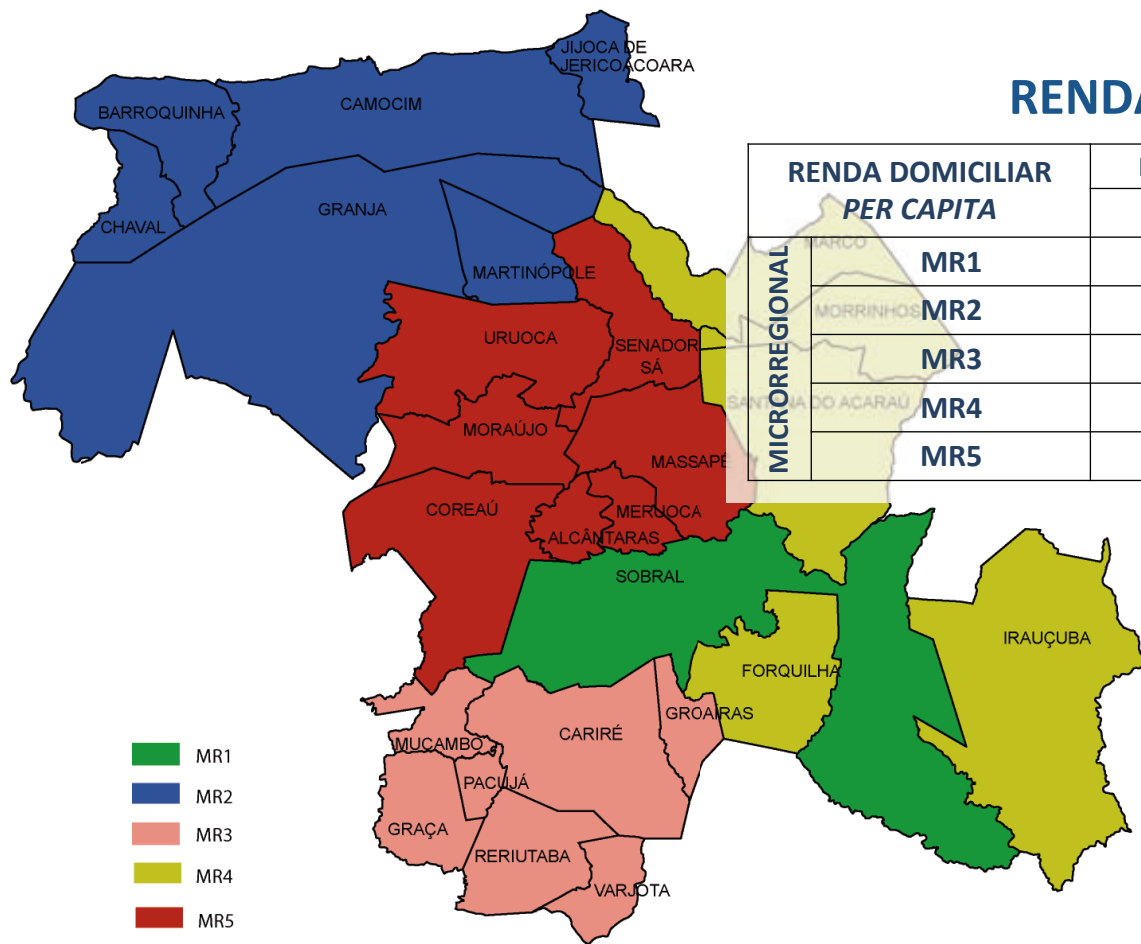


O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O território de atuação do **Escritório Regional Norte**, apresenta um PIB *per capita* de R\$ 7.310,18, considerado baixo para os padrões locais, uma vez que o estado como um todo apresenta um valor bem superior (R\$ 10.314,00).

A má distribuição da riqueza da região também fica evidente neste índice. Enquanto a microrregional MR2 apresenta um PIB *per capita* de R\$ 10.669,02, as demais detêm índices bem inferiores.

Só a cidade sede, SOBRAL, tem um PIB *per capita* de R\$ 12.774,81 que é 326% maior que o de Martinópolis, município mais pobre da região.

ASPECTOS ECONÔMICOS



RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA*

RENDA DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i>	RD PC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	299,16	102,53%	100,00%
MR1	470,13	161,12%	157,15%
MR2	299,16	102,53%	100,00%
MR3	302,79	103,77%	101,21%
MR4	271,66	93,10%	90,81%
MR5	257,90	88,39%	86,21%

*Dados de 2011

A Renda Domiciliar *per capita*, índice que representa a divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes, tem um número baixo no âmbito do **Escritório Regional Norte**. A média da região é de apenas R\$ 299,16. No Estado como um todo, o índice é de R\$ 291,79.

As microrregionais também apresentam discrepância neste item. Enquanto na MR1 a renda domiciliar per capita é de R\$ 470,13, na MR5 é R\$ 257,90.

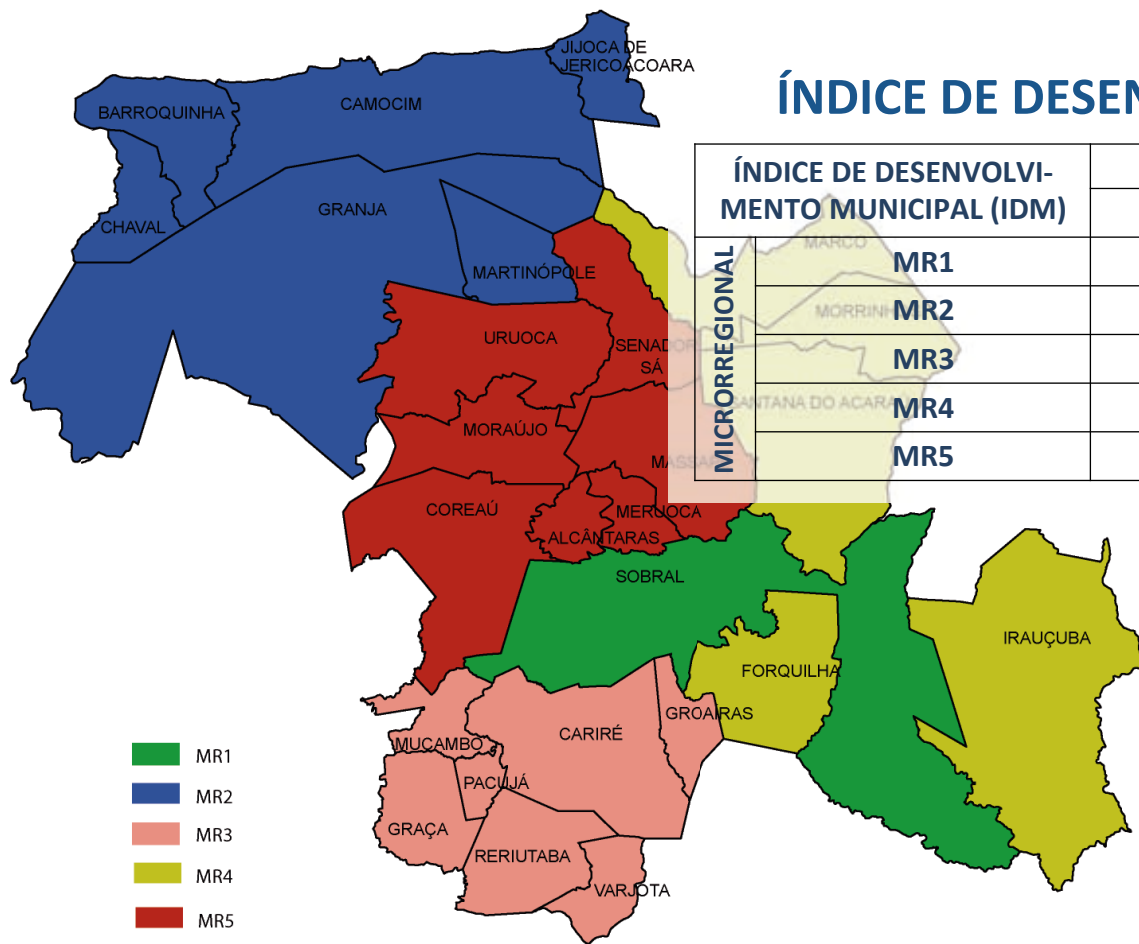
A cidade sede, SOBRAL, apresenta o maior índice dentre todas as demais cidades da regional, com renda domiciliar *per capita* de R\$ 470,13. A menor fica com Moraújo, R\$ 227,21.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM)		IDM*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		22,06	103,16%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	50,22	234,84%	227,65%
	MR2	26,01	121,63%	117,91%
	MR3	22,06	103,16%	100,00%
	MR4	17,14	80,15%	77,70%
	MR5	19,40	90,72%	87,94%

*Dados de 2010

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



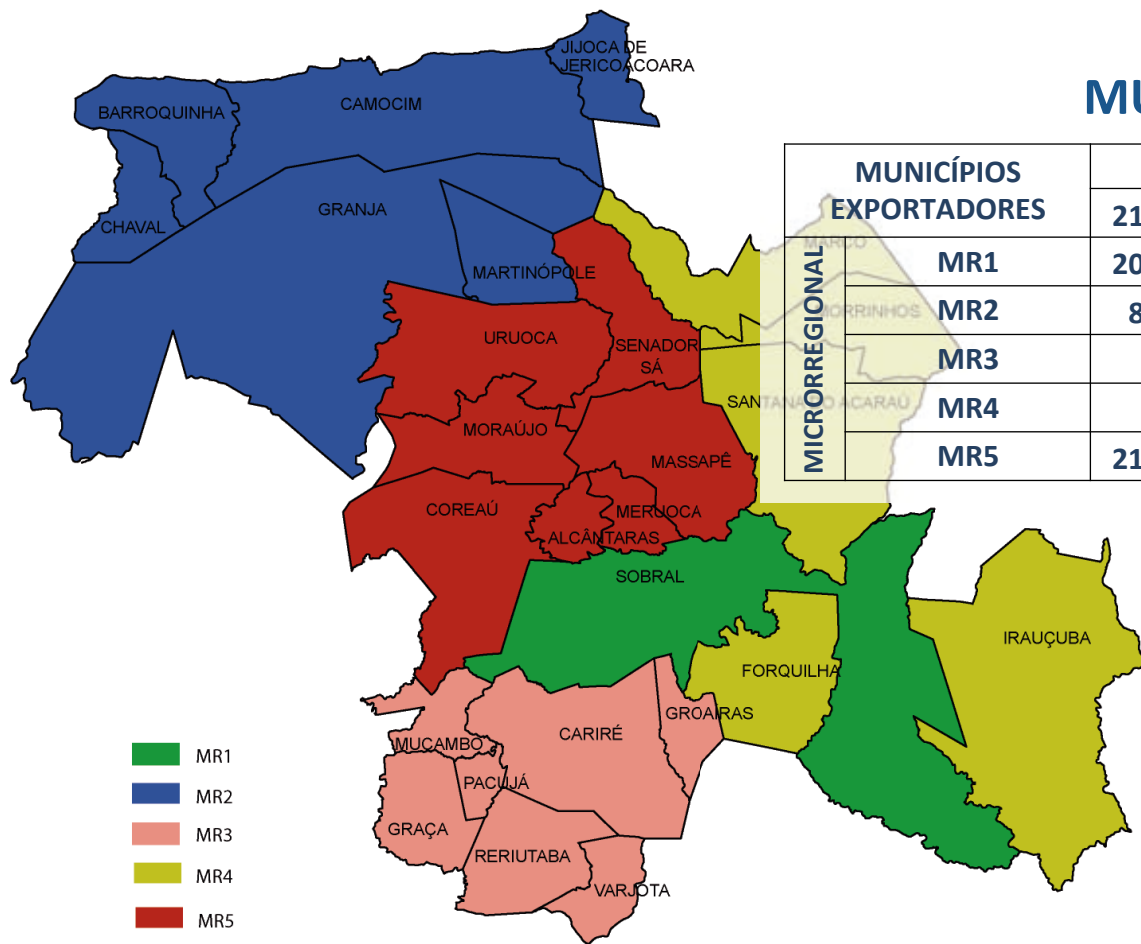


O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), é um indicador que procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios, incorporando aspectos geográficos, econômicos e sociais. Para o território de atuação do **Escritório Regional Norte**, o índice médio é de 22,06, número considerado de Classe 4 pelo IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), o que aponta graves desigualdades regionais.

Enquanto na MR1 o IDM é 50,22 (Classe 2 alto), na MR4 é apenas 17,4 (Classe 4).

A distância entre o índice de Sobral (50,22) e o de Alcântaras (12,61) explicita a dimensão da desigualdade na região.

ASPECTOS ECONÔMICOS



MUNICÍPIOS EXPORTADORES

MUNICÍPIOS EXPORTADORES	US\$ FOB*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	216.865.222,00	14,18%	100,00%
MR1	208.452.338,00	13,63%	96,12%
MR2	8.396.649,00	0,55%	3,87%
MR3	15.395,00	0,00%	0,01%
MR4	840,00	0,00%	0,00%
MR5	216.865.222,00	14,18%	100,00%

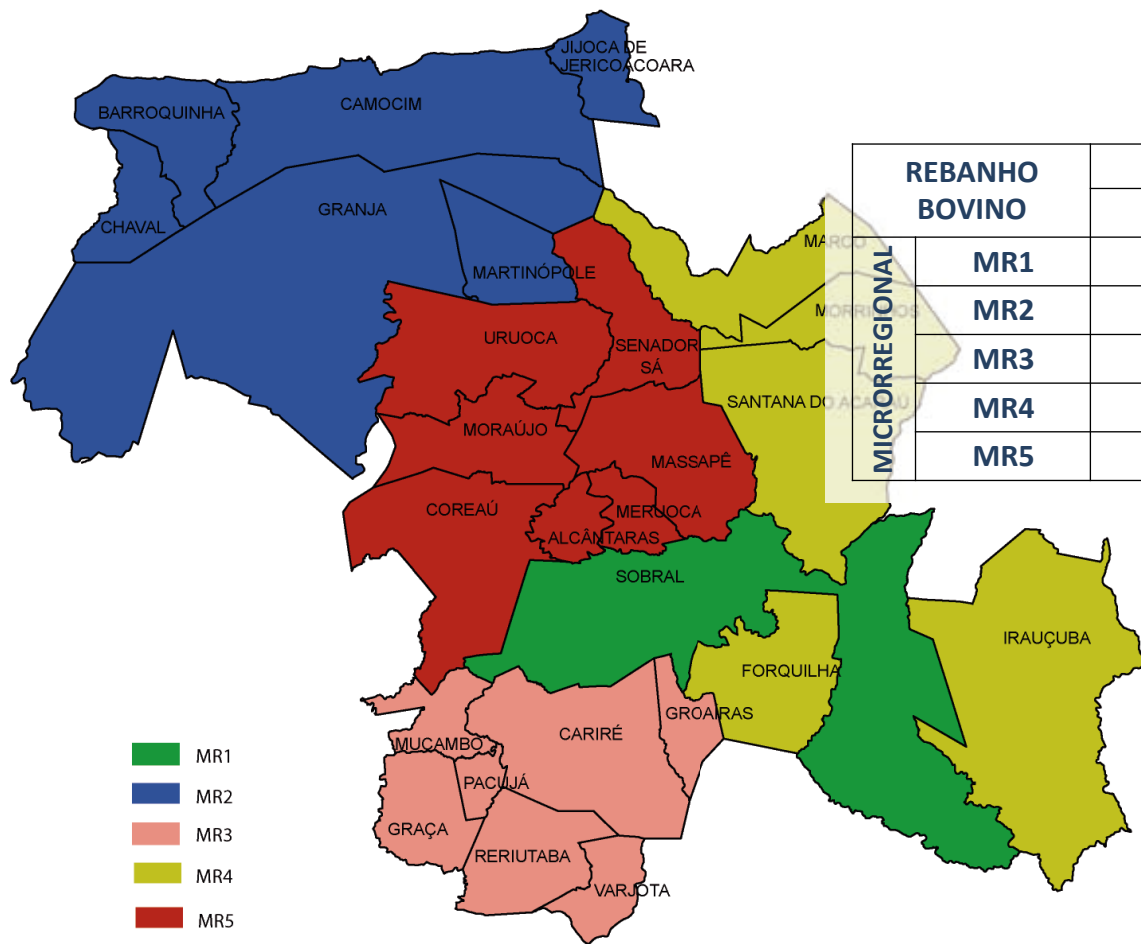
*Dados de 2014



O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. Mas, especificamente na região de abrangência do **Escritório Regional Norte**, os números são significativos. O Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue no navio, pronta para transporte), da região alcançou, em 2014, a cifra de US\$ 217 milhões.

Isto poderia representar uma boa integração econômica entre a região e o mundo, capaz de possibilitar a expansão das atividades econômicas locais e a alavancagem produtiva. Porém, a quase totalidade deste número se deve especificamente à microrregional MR1, que sozinha responde por cerca de 96% de todo o volume. A razão está na presença da indústria de calçados GRENDENE na cidade sede, Sobral.

ASPECTOS ECONÔMICOS



REBANHO BOVINO

REBANHO BOVINO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	238.256	8,78%	100,00%
MR1	42.527	1,57%	17,85%
MR2	43.662	1,61%	18,33%
MR3	37.140	1,37%	15,59%
MR4	75.229	2,77%	31,57%
MR5	39.698	1,46%	16,66%

*Dados de 2012

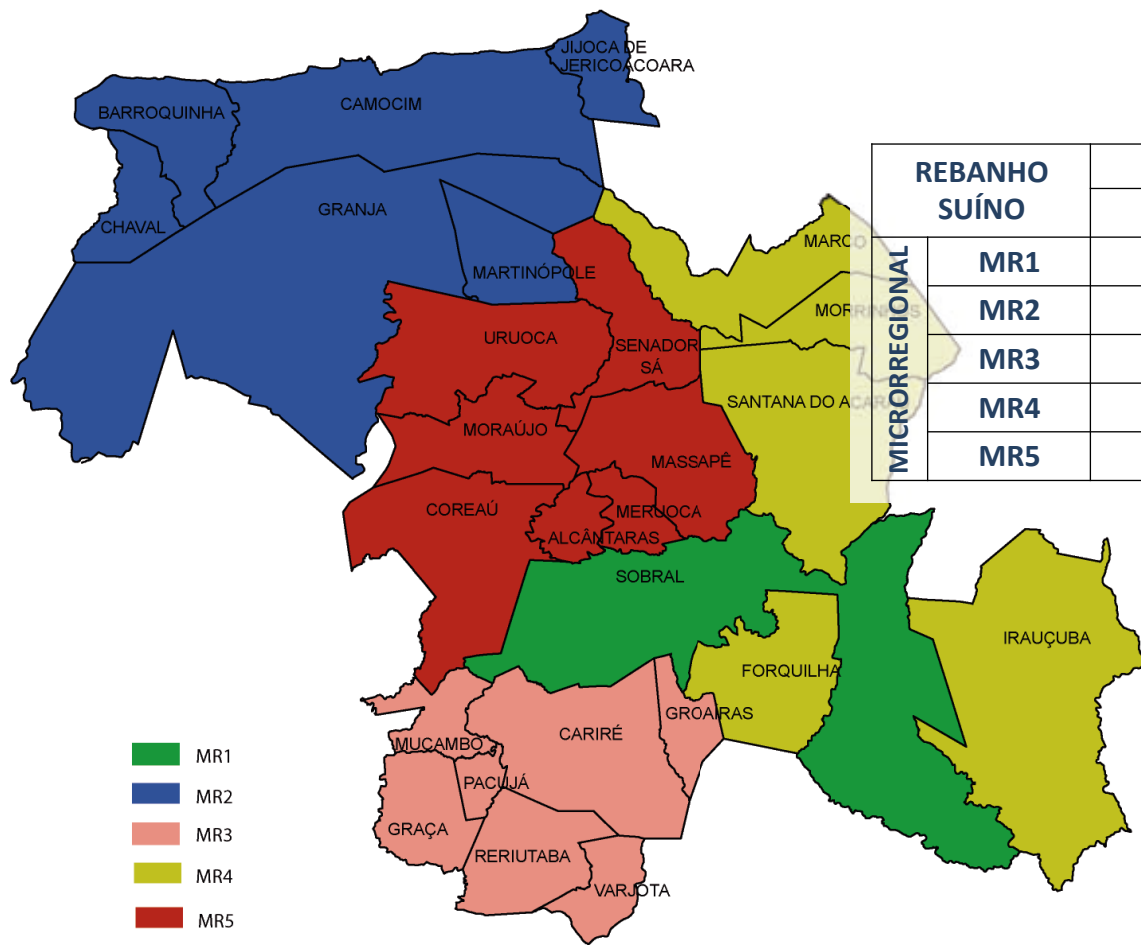


A **Bovinocultura** tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. No âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, o rebanho bovino representa quase 9% do estadual, com 238.526 cabeças.

A microrregional MR4 respondem por quase 1/3 deste rebanho. O restante é quase que igualmente distribuído entre às demais microrregionais.

Os municípios com maior peso são: SOBRAL (42,5mil), GRANJA (24,7mil), IRAUÇUBA (22,6mil) e SANTANA DO ACARAÚ (22,5mil).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



REBANHO SUÍNO

	REBANHO SUÍNO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		242.782	20,70%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	16.271	1,39%	6,70%
	MR2	93.013	7,93%	38,31%
	MR3	55.845	4,76%	23,00%
	MR4	32.829	2,80%	13,52%
	MR5	44.824	3,82%	18,46%

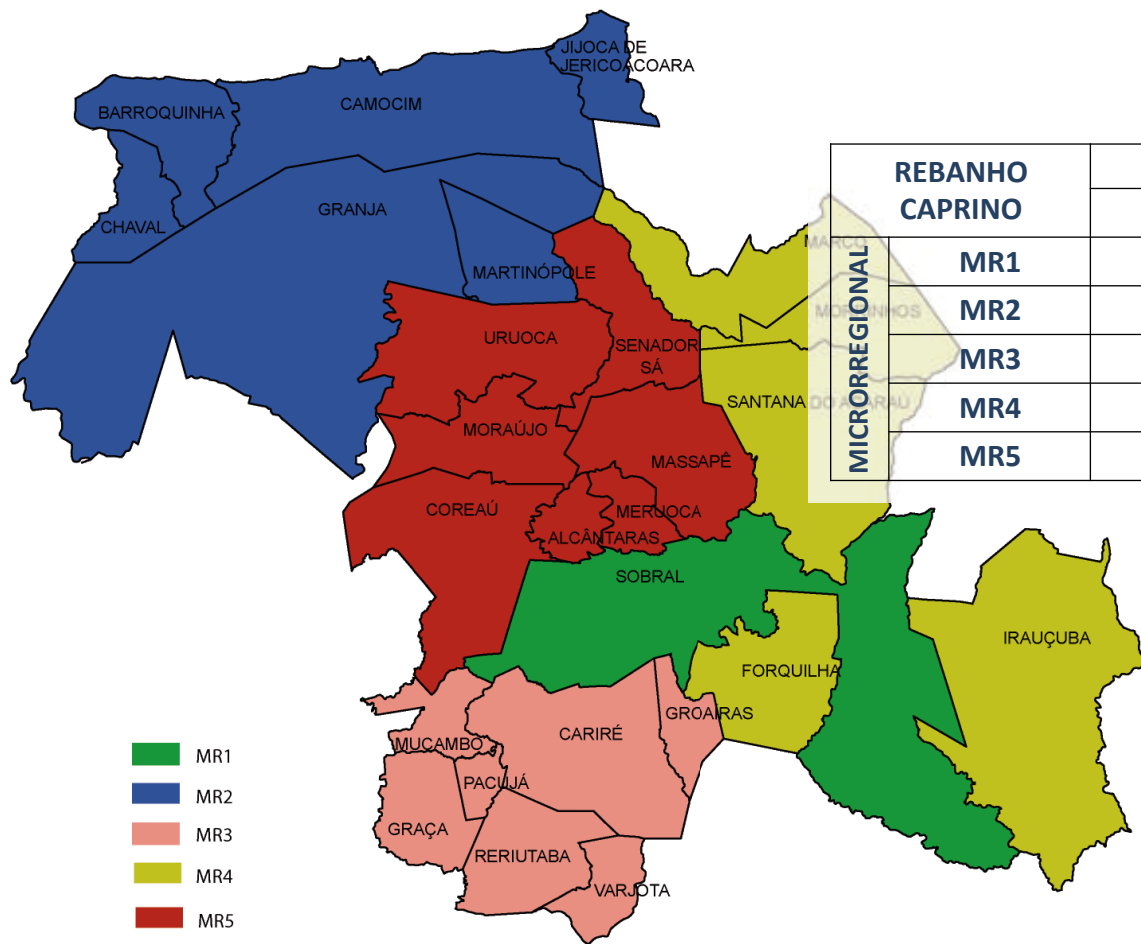
*Dados de 2012

Ao longo das últimas 4 décadas a suinocultura teve um razoável crescimento no Ceará, mas ainda caminha a passos lentos, fruto da falta de uma cultura local de consumo da carne suína. No estado, o consumo per capta de 5kg/habitante, é apenas 1/3 da média nacional.

O território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, apresenta um significativo rebanho suíno, que corresponde a mais de 20% do rebanho estadual, com 242,97 mil cabeças. A microrregional MR2 responde por mais de 38% deste rebanho.

Somente o município de Granja responde por mais de 22% de todo o rebanho da região, com quase 54 mil cabeças, seguida de longe por Massapê, a segunda maior produtora, com apenas 18 mil cabeças.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



REBANHO CAPRINO

	REBANHO CAPRINO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		145.871	14,24%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	9.946	0,97%	6,82%
	MR2	50.959	4,98%	34,93%
	MR3	22.135	2,16%	15,17%
	MR4	37.597	3,67%	25,77%
	MR5	25.234	2,46%	17,30%

*Dados de 2012

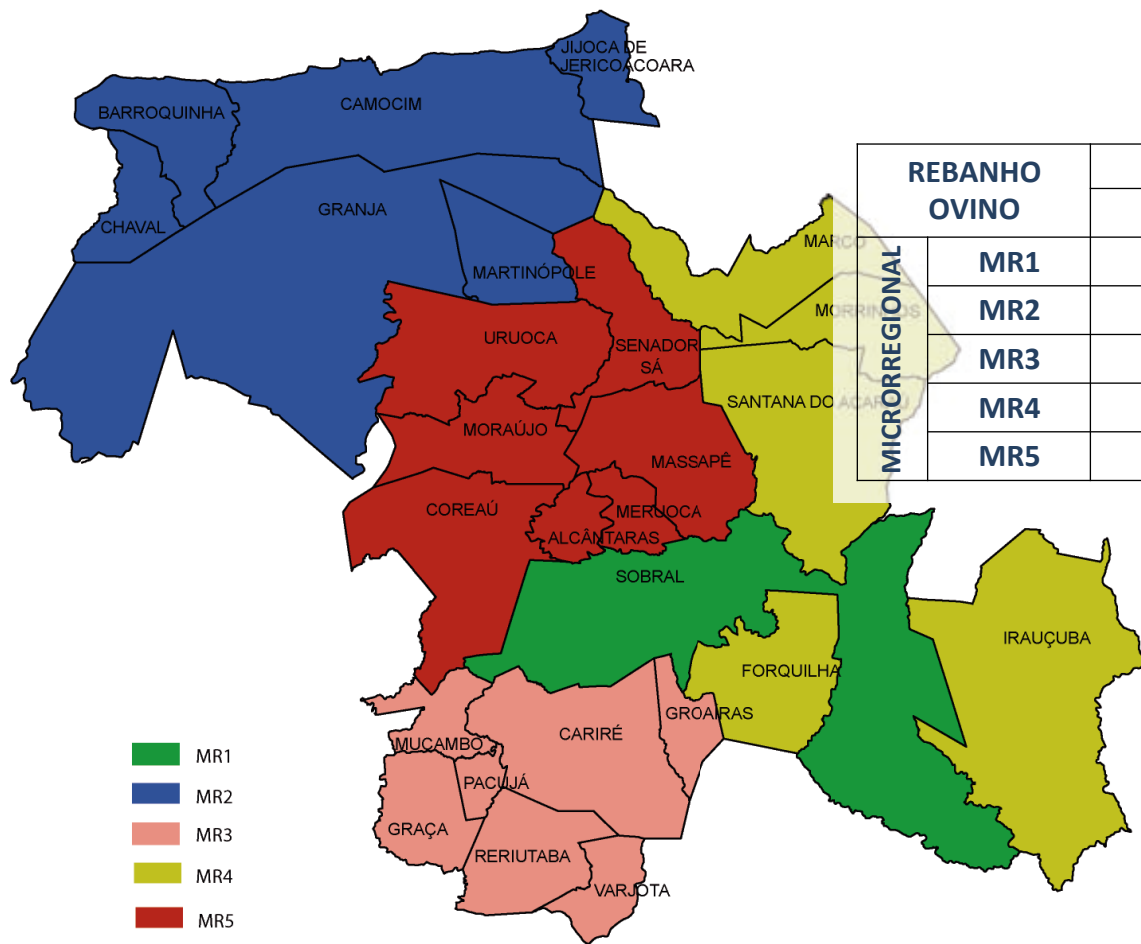
A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país.

O território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, responde por pouco mais de 14% do rebanho caprino estadual, com 145,8 mil cabeças.

A produção dessa pecuária animal está concentrada basicamente nas microrregionais MR2 e MR4, que juntas respondem por cerca de 60% do rebanho.

Aqui mais uma vez o município de Granja se destaca com um rebanho de 30 mil cabeças, o que representa mais de 20% do total regional.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



REBANHO OVINO

REBANHO OVINO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
	184.978	8,93%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	31.335	1,51%
	MR2	40.910	1,98%
	MR3	29.127	1,41%
	MR4	56.835	2,74%
	MR5	26.771	1,29%

*Dados de 2012

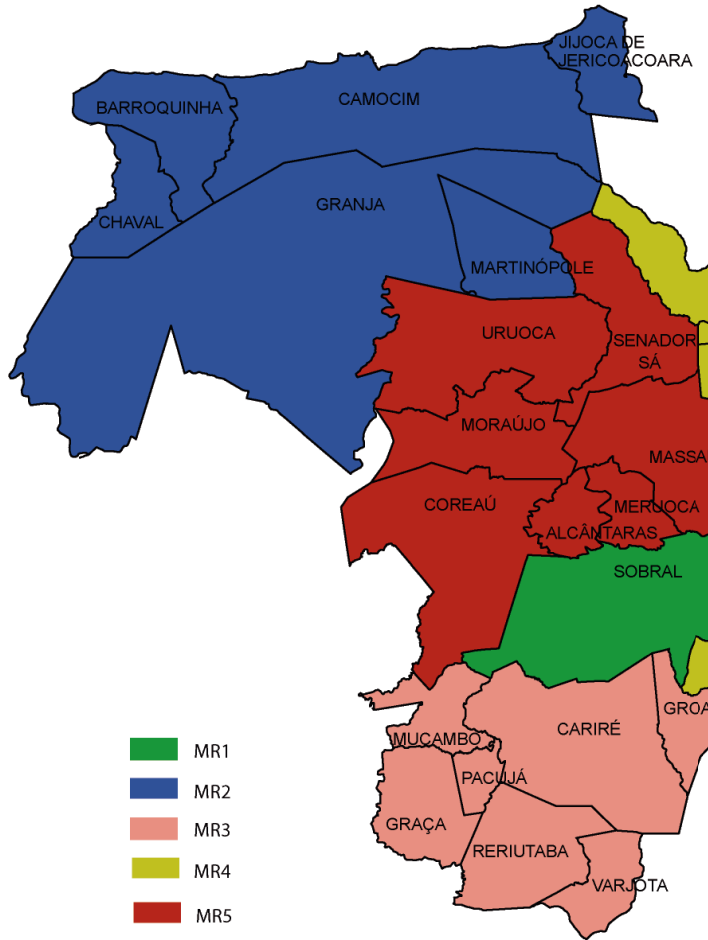
O Ceará detém o terceiro maior rebanho de ovinos do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais, com frágil presença no território de abrangência do **Escritório Regional Norte**.

O rebanho ovino da região representa menos de 9% do estadual, com cerca de 185 mil cabeças. A produção de ovinos está concentrada, em sua grande maioria, nas microrregionais MR2 e MR4, que juntas respondem por mais de 53% do rebanho.

Os municípios de Sobral e Irauçuba detêm os dois maiores rebanhos, com 31 mil e 26 mil cabeças cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

AVICULTURA



GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		853.283	4,60%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	50.642	0,27%	5,93%
	MR2	159.745	0,86%	18,72%
	MR3	141.674	0,76%	16,60%
	MR4	238.827	1,29%	27,99%
	MR5	262.395	1,41%	30,75%
GALINHAS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		330.926	3,99%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	39.722	0,48%	12,00%
	MR2	67.760	0,82%	20,48%
	MR3	70.828	0,85%	21,40%
	MR4	78.527	0,95%	23,73%
	MR5	74.089	0,89%	22,39%

*Dados de 2012

O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11^a posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

No território de abrangência do **Escritório Regional Norte** não são encontrados grandes produtores, uma vez que em seu conjunto responde por apenas 4,6% da produção de galos, frangos e pintos, com cerca de 853 mil cabeças. A produção de galinhas não é diferente, responde por somente 4% da produção estadual, com pouco mais de 330 mil cabeças.

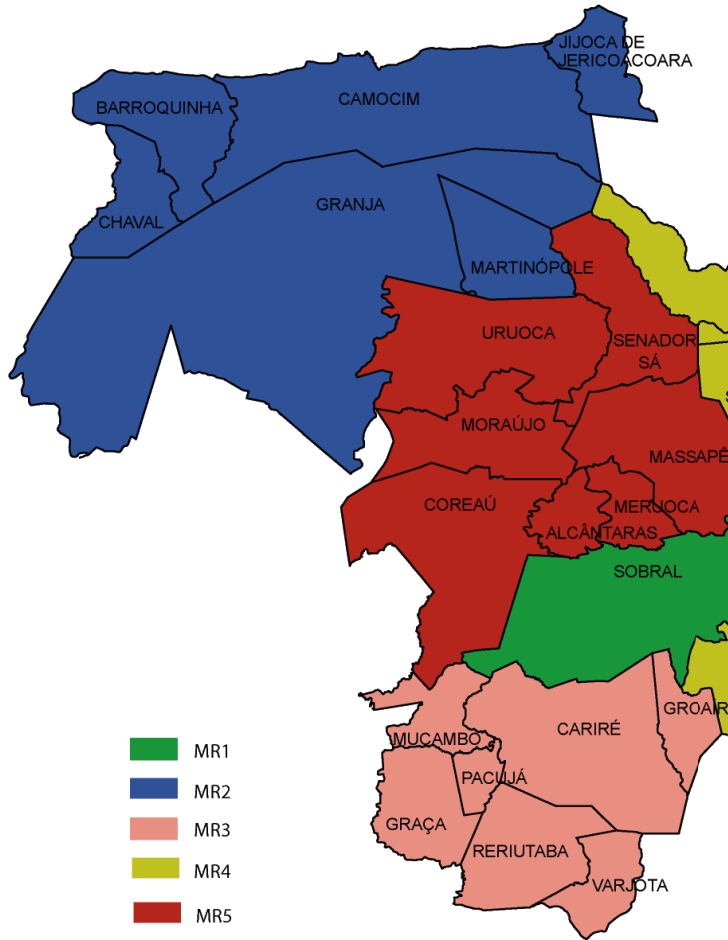
As microrregionais MR4 e MR5 respondem por quase 60% de toda a produção, tendo os municípios de Massapê e Granja como os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		VOLUME (mil L)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		35.627	7,72%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	5.070	1,10%	14,23%
	MR2	4.055	0,88%	11,38%
	MR3	5.543	1,20%	15,56%
	MR4	16.103	3,49%	45,20%
	MR5	4.856	1,05%	13,63%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		41.149,00	8,85%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	6.338,00	1,36%	15,40%
	MR2	5.310,00	1,14%	12,90%
	MR3	7.229,00	1,56%	17,57%
	MR4	15.694,00	3,38%	38,14%
	MR5	6.578,00	1,42%	15,99%

*Dados de 2012

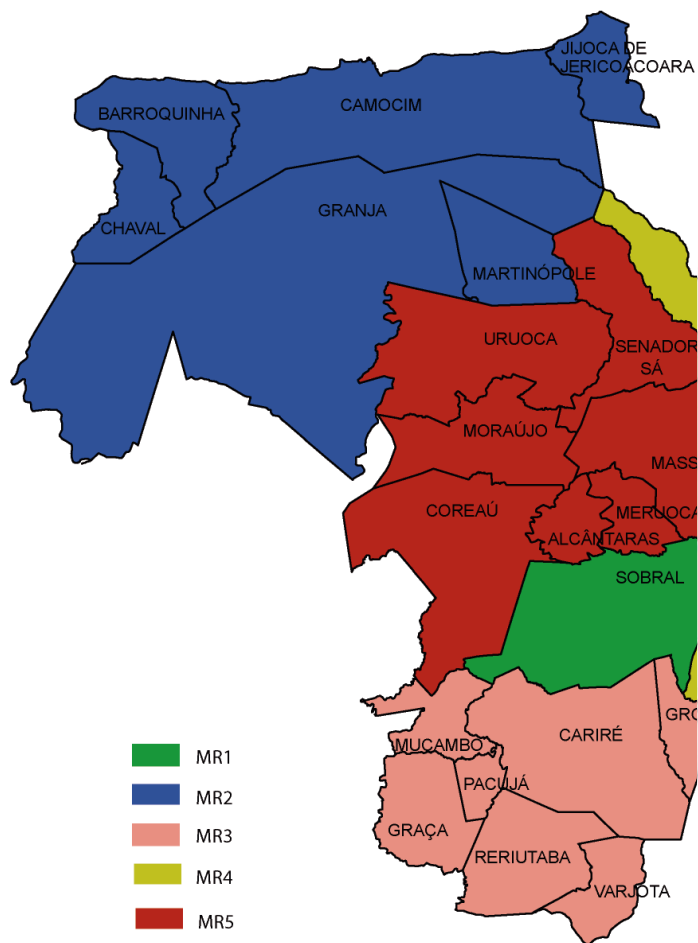


O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de 460 milhões de litros, que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, a produção não chega a 8% da produção estadual, com cerca de 35 milhões de litros, que geram pouco mais de R\$ 41 milhões. Os grandes produtores estão instalados na microrregional MR4, que responde por mais de 45% de toda a produção, gerando R\$ 16 milhões.

Os municípios de Irauçuba (7,5 milhões), Sobral (5,41 milhões) e Santana do Acaraú (3,5 milhões) são os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		MASSA (Kg)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		42.795	2,12%	100,00%
MICROREGIONAL	MR1	4.204	0,21%	9,82%
	MR2	19.121	0,95%	44,68%
	MR3	9.725	0,48%	22,72%
	MR4	3.957	0,20%	9,25%
	MR5	5.788	0,29%	13,52%

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		292,00	2,42%	100,00%
MICROREGIONAL	MR1	29,00	0,24%	9,93%
	MR2	126,00	1,04%	43,15%
	MR3	69,00	0,57%	23,63%
	MR4	28,00	0,23%	9,59%
	MR5	40,00	0,33%	13,70%

*Dados de 2012

Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesa da queda de quase 50%, ainda se mantêve à frente.

No território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, a produção é muito baixa, respondendo por pouco mais de 2% da estadual, com menos de 43 toneladas, que geram a pequena receita de R\$ 292 mil.

Os poucos produtores estão em sua maioria instalados na microrregional MR2, respondendo por quase 45% da produção regional e gerando sozinha R\$ 192 mil.

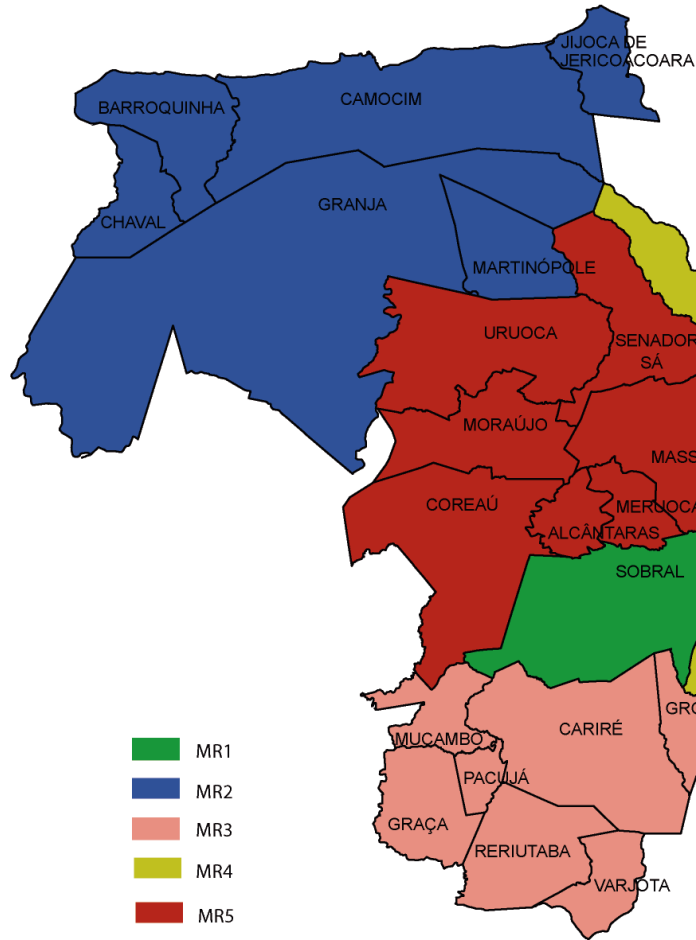
Somente o município de Camocim produz 35% do total da região, com cerca de 15 toneladas.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - OVOS		DÚZIAS (mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		1.896	1,49%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	295	0,23%	15,56%
	MR2	341	0,27%	17,99%
	MR3	429	0,34%	22,63%
	MR4	440	0,35%	23,21%
	MR5	391	0,31%	20,62%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - OVOS		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		6.865,00	1,83%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	1.240,00	0,33%	18,06%
	MR2	1.190,00	0,32%	17,33%
	MR3	1.550,00	0,41%	22,58%
	MR4	1.399,00	0,37%	20,38%
	MR5	1.486,00	0,40%	21,65%

*Dados de 2012

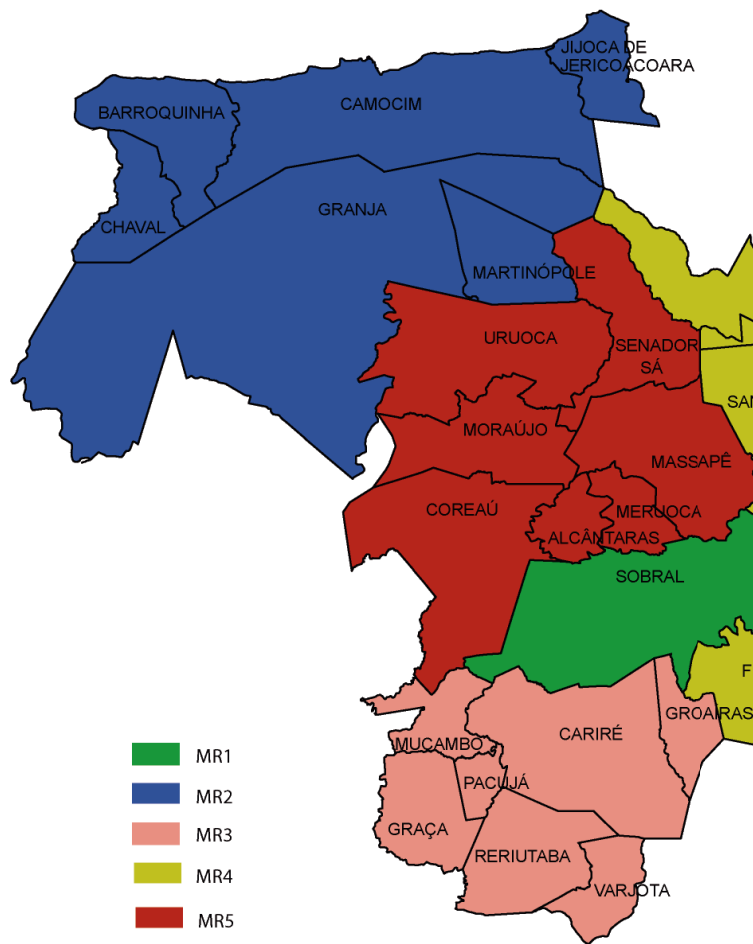


Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional Norte** é um pequeno produtor de ovos, respondendo por apenas 1,49% da produção estadual. São menos de 2 milhões de dúzias de ovos, que geram receita inferior a R\$ 7 milhões. A produção está diluída ao longo de todas as microrregionais em proporções similares.

Sobral é o município com maior produção, com quase 300 mil dúzias, que geram aproximadamente R\$ 1,2 milhão.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



LAVOURA PERMANENTE

PRODUTO	PRODUÇÃO	%/TOT	VALOR (R\$)	%/TOT
ABACATE	00.105 Ton	00,13%	93.000,00	00,16
ALGODÃO	00.010 Ton	00,01%	17.000,00	00,03
BANANA	17.274 Ton	20,57%	8.684.000,00	15,22
CAFÉ	00.181 Ton	00,22%	689.000,00	01,21
CASTANHA	05.064 Ton	06,03%	7.169.000,00	12,57
COCO	28.721 Ton	34,21%	15.516.000,00	27,20
GOIABA	00.474 Ton	00,56%	312.000,00	00,55
LARANJA	01.199 Ton	01,43%	600.000,00	01,05
LIMÃO	00.317 Ton	00,38%	176.000,00	00,31
MAMÃO	14.917 Ton	17,77%	9.562.000,00	17,76
MANGA	06.328 Ton	07,54%	2.797.000,00	04,90
MARACUJÁ	09.116 Ton	10,85%	11.053.000,00	19,38
TANGERINA	00.152 Ton	00,18%	92.000,00	00,16
URUCUM	00.008 Ton	00,01%	40.000,00	00,07
UVA	00.105 Ton	00,13%	243.000,00	00,43

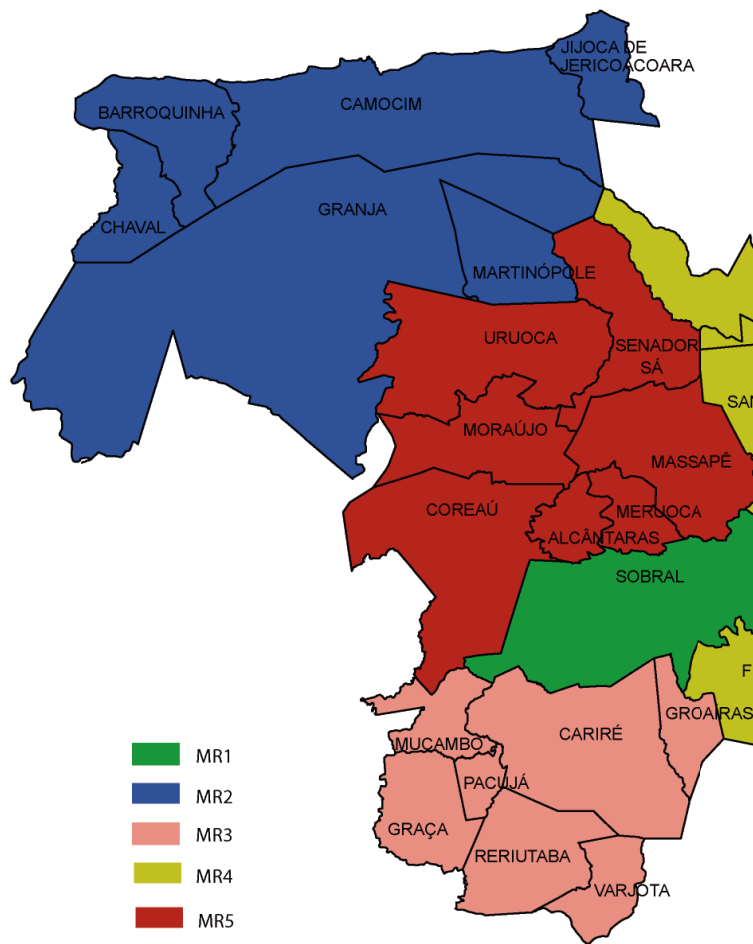
*Dados de 2012

A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de caju.

O território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, produz pouco mais de 84 mil toneladas, tendo o côco, a banana, o mamão e o maracujá como principais produtos, com 29 mil, 17 mil, 15 mil e 9 mil toneladas, respectivamente. Juntos repondem por 83% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 50 milhões.

Os maiores produtores estão nos municípios de Varjota, Camocim e Reriutaba.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



LAVOURA TEMPORÁRIA

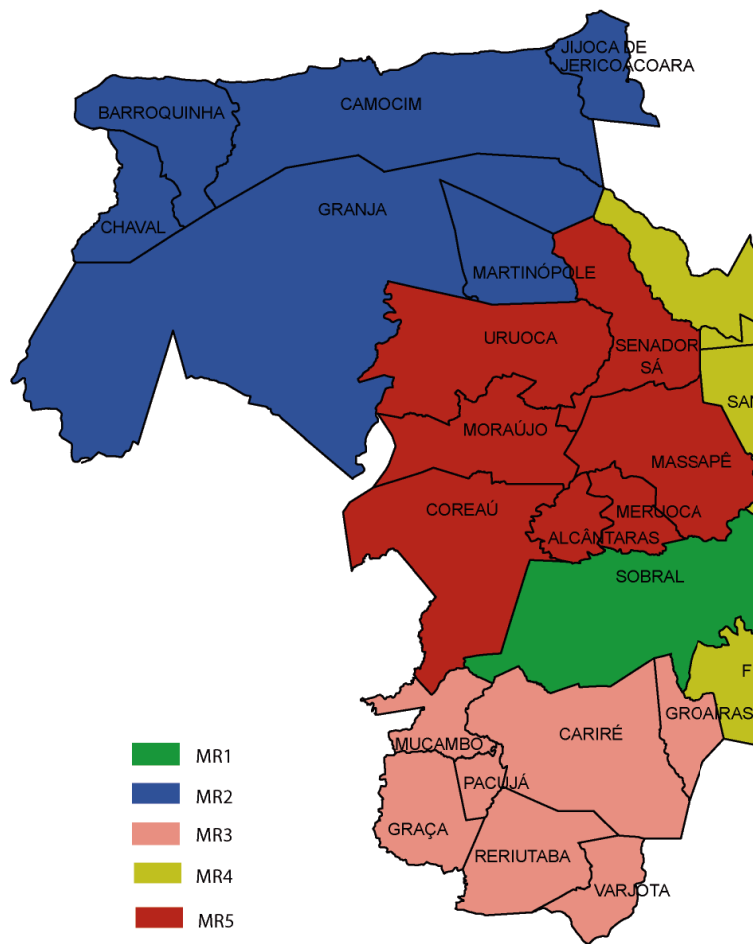
PRODUTO	PRODUÇÃO	%/TOT	VALOR (R\$)	%/TOT
ALGODÃO	00.006 Ton	00,01%	11.000,00	00,01
ARROZ	01.157 Ton	00,80%	17.000,00	00,03
BATATA-DOCE	01.662 Ton	01,15%	1.428.000,00	01,90
CANA DE AÇUCAR	29.272 Ton	20,25%	1.606.000,00	02,13
FAVA	00.009 Ton	00,01%	0.032.000,00	00,04
FEIJÃO	09.427 Ton	06,52%	34.294.000,00	45,51
GIRASSOL	00.000 Ton	00,00%	000.000,00	00,00
MAMONA	00.393 Ton	00,27%	454.000,00	00,60
MANDIOCA	82.720 Ton	57,22%	23.763.000,00	31,54
MELANCIA	03.238 Ton	02,24%	01.140.000,00	01,51
MILHO	13.449 Ton	09,30%	8.573.000,00	11,38
TOMATE	03.239 Ton	02,24%	03.244.000,00	04,31

*Dados de 2012

A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional Norte** não contempla estas culturas em larga escala, produzindo cerca de 143 mil toneladas, e tendo a Mandioca e a Cana-de-açúcar como principais produtos, com 82,7 mil e 29,2 mil toneladas, respectivamente. Juntas elas repondem por quase 80% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 25 milhões. Os maiores produtores de Cana-de-açúcar estão no município de Meruoca, enquanto os de Mandioca estão em Morrinhos e Marco.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

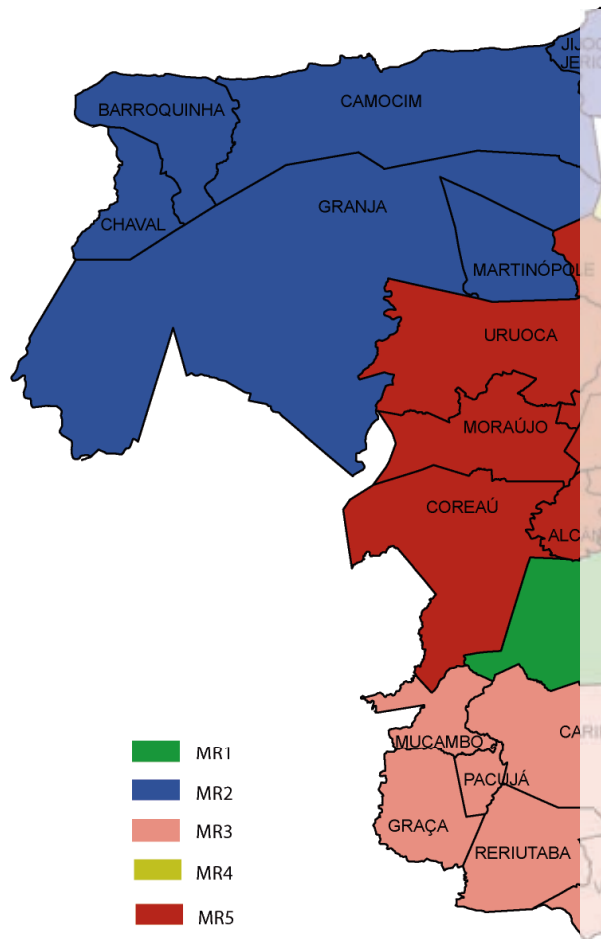


LAVOURA PERMANENTE

PRODUTO	PRODUÇÃO	%/TOT	VALOR (R\$)	%/TOT
ABACATE	00.105 Ton	00,13%	93.000,00	00,16
ALGODÃO	00.010 Ton	00,01%	17.000,00	00,03
BANANA	17.274 Ton	20,57%	8.684.000,00	15,22
CAFÉ	00.181 Ton	00,22%	689.000,00	01,21
CASTANHA	05.064 Ton	06,03%	7.169.000,00	12,57
COCO	28.721 Ton	34,21%	15.516.000,00	27,20
GOIABA	00.474 Ton	00,56%	312.000,00	00,55
LARANJA	01.199 Ton	01,43%	600.000,00	01,05
LIMÃO	00.317 Ton	00,38%	176.000,00	00,31
MAMÃO	14.917 Ton	17,77%	9.562.000,00	17,76
MANGA	06.328 Ton	07,54%	2.797.000,00	04,90
MARACUJÁ	09.116 Ton	10,85%	11.053.000,00	19,38
TANGERINA	00.152 Ton	00,18%	92.000,00	00,16
URUCUM	00.008 Ton	00,01%	40.000,00	00,07
UVA	00.105 Ton	00,13%	243.000,00	00,43

*Dados de 2012

DENSIDADE X DINAMISMO EMPRESARIAL



MICROR-REGIONAL	CIDADE	MICRO E PEQUENA EMPRESA	
		DENSIDADE (%)	DINAMISMO (%)
MR1	SOBRAL	1,99%	25,50%
	CAMOCIM	0,62%	21,49%
	CHAVAL	0,09%	17,49%
MR2	BARROQUINHA	0,10%	23,22%
	MARTINÓPOLE	0,10%	18,57%
	JIJOCA DE JERICOACOARA	0,33%	15,54%
	GRANJA	0,31%	12,14%
	VARJOTA	0,20%	12,28%
	RERIUTABA	0,16%	13,50%
MR3	MUCAMBO	0,07%	15,71%
	PACUJÁ	0,05%	20,09%
	GRAÇA	0,05%	22,71%
	GROAIRAS	0,10%	15,02%
	CARIRÉ	0,10%	19,30%
	MARCO	0,23%	13,17%
MR4	MORRINHOS	0,18%	14,01%
	FORQUILHA	0,17%	14,84%
	IRAUÇUBA	0,20%	16,27%
	SANTANA DO ACARAÚ	0,15%	10,42%
MR5	URUOCA	0,09%	14,33%
	MORAÚJO	0,03%	21,00%
	COREAÚ	0,14%	12,49%
	MERUOCA	0,10%	31,00%
	ALCÂNTARAS	0,05%	18,66%
	MASSAPÊ	0,22%	14,23%



O território de abrangência do **Escritório Regional Norte**, contempla o quinto município de maior DENSIDADE (maior número de MPE) no Ceará, que é Sobral. A cidade tem crescido em número de MPE, mas ainda tem muito para crescer uma vez que responde por menos de 2% do contingente estadual, apesar de ter potencial para bem mais.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, os municípios de Meruoca, Sobral e Graça, nessa ordem, foram os que se mostraram mais promissores, o que aponta como territórios de onde apareceram um maior número de oportunidades de negócios. O primeiro foi também o município que apresentou 7º maior dinamismo no Estado.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO